

Governo concede licença para Projeto Puma II da Klabin

IAP

Postado em: 29/04/2019

A obra começa no segundo trimestre e a empresa estima iniciar as atividades da nova planta em 2021. Construção vai abrir 9 mil postos de trabalho durante as obras e 1,5 mil vagas após o início das operações.

A obra começa no segundo trimestre e a empresa estima iniciar as atividades da nova planta em 2021. Construção vai abrir 9 mil postos de trabalho durante as obras e 1,5 mil vagas após o início das operações. O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) concedeu a Licença de Instalação (LI) para a construção do Projeto Puma II, da empresa Klabin. A licença permite o início das obras na unidade industrial da companhia no município de Ortigueira, no mesmo local onde funciona a Unidade Puma I, fábrica de celulose inaugurada em 2016. A construção começa no segundo trimestre e a empresa estima iniciar as atividades da nova planta em 2021. A licença foi entregue em mãos pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, e pelo presidente do Instituto Ambiental do Paraná, Everton Luiz da Costa Souza. Segundo o secretário, a empresa tem um histórico de eficiência operacional e compromisso com a inovação e sustentabilidade. "O investimento de R\$ 9,1 bilhões anunciado pela Klabin para instalação do Projeto a Puma II mostra a confiança da empresa no Estado e o reconhecimento do bom momento econômico que o Paraná vive. Este é o maior investimento privado da Klabin e da história do Paraná", diz o secretário. "As obras terão início no segundo trimestre e a construção vai abrir 9 mil postos de trabalho durante as obras e 1,5 mil vagas após o início das operações e movimentar toda a economia da região", continua. O Puma II abrange a construção de duas máquinas de papel para embalagens (kraftliner), com produção de celulose integrada, e capacidade total de 920 mil toneladas anuais de papéis. A instalação será dividida em duas fases, com previsão de duração de 24 meses cada uma. Na primeira etapa será construída uma linha de fibras principal para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner, com capacidade de 450 mil toneladas por ano. A segunda contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a outra máquina de papel kraftliner, com capacidade de 470 mil toneladas anuais. ENERGIA - Recentemente, o IAP também concedeu licença prévia (LP) e a licença de instalação (LI) à Transmissora Aliança de Energia Elétrica. As licenças são referentes à Interligação Elétrica do Ivaí e abrangem duas subestações da região. Para a ampliação das linhas de transmissão do Paraná, a Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Teasa), juntamente com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (ISA CTEEP), arremataram no leilão de transmissão, realizado em abril de 2017, o empreendimento em construção do Lote 1, referente as linhas do Ivaí. A licença prévia obtida é referente à linha de transmissão de 525 quilovolts (KV) de Foz do Iguaçu - Guaíra, à linha de 525 KV Guaíra - Sarandi, à linha de 525 KV Sarandi - Londrina e a subestação Guaíra, de 525/230 KV. Já a LI abrange a subestação Sarandi, de 525/230 KV. Ivaí contém 600 KM de linha (circuito duplo) e três subestações. O valor que será investido nela é de R\$ 1,9 bilhão e a receita anual permitida (RAP) é de R\$ 280,9 milhões. O prazo estipulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a energização da concessão Ivaí é agosto de 2022. Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo em:

<https://www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/>